



Normas podem sair por ato de Ulysses

Se a Constituinte não aprovar seu regimento provisório na sessão marcada para hoje à tarde, o deputado Ulysses Guimarães poderá utilizar o arbítrio pessoal conferido do presidente nesta fase de preparativos da Assembléia e baixar, por ato de resolução, as normas transitórias que regerão os trabalhos até o próximo dia 24. Ontem, usando desse poder, Ulysses convocou o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) e o deputado Humberto Souto (PFL-MG) para secretariar os trabalhos.

Se optar por esta solução, Ulysses estará usando a delegação de poderes que recebeu ontem das lideranças partidárias, reunidas pela manhã na Comissão de Finanças do Senado. Excluindo o PT e o PC do B, que consideraram a medida autoritária, os demais líderes entenderam que a decretação do regimento provisório pelo Presidente agilizaria os trabalhos da Assembléia, que já estaria sofrendo um processo de desgaste devido ao atraso no início de suas tarefas específicas.

ESVAZIAMENTO

O líder do PMDB e relator do projeto de regimento provisório, senador Fernando Henrique Cardoso, concorda que as discussões intermináveis em torno de normas transitórias pode promover um esvaziamento indesejável da Constituinte. Em sua opinião, contudo, não será necessária a decretação das medidas pelo presidente Ulysses Guimarães, já que ele acredita na votação do projeto durante a sessão de hoje à tarde.

Ao deixar seu gabinete ontem à noite, o senador revelou que passaria a madrugada examinando as 72 emendas apresentadas ao projeto de regimento provisório. Ele não pretende adotar o texto inicial, vai propor um substitutivo, mas não quis revelar os itens que pretende alterar.

“Tratam-se apenas de normas provisórias para o funcionamento da Assembléia. Tenho certeza de que os constituintes terão sensibilidade para aprovar a matéria ainda hoje, de modo a que possamos passar rapidamente para a discussão do regimento definitivo. Afinal, a Nação aguarda com expectativa que iniciemos a elaboração efetiva da nova Carta Magna, num prazo razoável”, ressaltou o líder peemedebista.